

Duas acepções de identidade[i] - 19/02/2020

Pessoa trata da “identidade” a partir de uma distinção entre identidade quantitativa e identidade qualitativa. Segunda a Wikipédia[ii]:

A noção de identidade faz surgir um número de problemas filosóficos, incluindo a identidade dos indiscerníveis (**se x e y gozam do mesmo conjunto de propriedades, trata-se então de coisa única e mesma?**) e questões sobre mudança e identidade pessoal através do tempo (quais as condições para que a pessoa x e a pessoa y, esta de um tempo posterior, sejam a mesma pessoa?).

O que se destaca em negrito, acima, foi sucintamente abordado em texto anterior[iii]. O mote de Pessoa para esse capítulo é “Uma cópia material humana perfeita tem consciência idêntica?” e merece ser mais bem analisado, mas agora focaremos no final. De acordo com a identidade numérica 2 são 1. De acordo com a identidade qualitativa 2 são 2 (ou não...). A identidade qualitativa significa que duas coisas diferentes têm as mesmas propriedades, ou seja, são [quase] “idênticas”, embora sejam coisas diferentes. Já a identidade numérica, mais simples, diz sobre o planeta Vênus que “a estrela d’alva e a estrela Vésper são idênticas”. Trata-se do mesmo indivíduo. Já dois irmãos gêmeos são [quase] idênticos sendo diferentes.

Pessoa, remetendo ao debate entre nominalistas e realistas, conclui com a diferença de abordagem na identidade qualitativa. Tomando como exemplo um nariz idêntico de dois gêmeos univitelinos, ele pergunta se a _forma_ dos narizes pode ser considerada a mesma ou não. Para um realista de universais, como Platão, é a mesma forma (somente uma, quantitativamente). Para um nominalista como Ockham são de fato duas: “essa” (nariz 1) e “aquela” (nariz 2)[iv].

* * *

[i] Capítulo II do curso de Filosofia das Ciências Neuras do professor Osvaldo **Pessoa** Jr, ano de 2016: <<http://opessoa.fflch.usp.br/>>.

[ii] Vide: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Identidade_\(filosofia\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Identidade_(filosofia))>, acessado em 13/02/2020.

[iii] Postagem: <<https://www.reflexoesdofilosofo.blog.br/2020/02/preliminares-da-teoria-da-identidade.html>>.

[iv] Essas coisas todas, embora pareça somente filosofia, dizem muito sobre a vida e o mundo. Veja a diferença que há entre o pensamento de Platão e Ockham. O uso de um termo, de uma identidade pode significar _muito_ em determinados contextos. Platão, quando remete a uma forma única, remete a "entidade" superior imutável. Já Ockham, que não conhecemos muito, privilegia o particular rechaçando o universal, abstrato.